

ACM ironiza 28 ataque de rival

BRASÍLIA – Provocado pelo presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) saiu ontem em defesa das prostitutas. ACM ficou irritado com o fato de Jader ter comparado sua campanha pela moralidade à atitude de uma “velha prostituta pregando a castidade”. “Talvez, se elas (*as prostitutas*) tivessem roubado e assaltado os cofres públicos, não estariam nessa vida”, declarou o pefelista no plenário, numa referência a seu adversário.

Sem citar o nome de Jader, ACM falou dos desvios de recursos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) no qual o presidente do Senado é citado. Sobre o pedido de CPI, ele foi enfático: “Quero ser investigado e o importante agora é que o PMDB assinasse o requerimento.”

ACM cobrou, em seguida, respeito às prostitutas e pediu que a “ofensa” não fosse registrada pelo serviço de taquigrafia do Senado. “Elas devem ser respeitadas por todos, porque são mulheres que lutam.” (G.G.)